



CÂMARA DOS DEPUTADOS

OFÍCIO Nº 40/2021

Brasília, 24 de maio de 2021

Exmo. Senador Omar Aziz
Presidente da CPI da Pandemia no Senado Federal

Assunto: Encaminha informações de interesse da Comissão

Exmo. Senador Omar Aziz,

Cumprimentando-o cordialmente, venho encaminhar informações de interesse da

Comissão Parlamentar de Inquérito que funciona sob seu comando e que tem como objetivo apurar eventuais omissões do Governo Federal na gestão da pandemia da COVID-19 no Brasil, para que sejam tomadas as providências que V. Exa. entender cabíveis.

Primeiramente, notificamos V. Exa. de que recebemos alerta epidemiológico (anexo) do pesquisador e epidemiologista da FIOCRUZ, Jesem Orellana, que informa o aumento dos casos de contaminações no estado do Amazonas, o que pode indicar o início de uma terceira onda da pandemia no estado e, conseqüentemente, no país.

É importante recordar que este é o pesquisador que, repetidamente, alertou diversos órgãos federais em 2020 para a segunda onda, que resultou na tragédia humanitária a que assistimos em Manaus, no mês de janeiro de 2021. Recentemente, o pesquisador alertou ainda, em artigo na renomada revista científica *Nature*¹, para o fato de que especialistas e pesquisadores vêm sendo ignorados pelo poder público no país.

O outro tema de extrema importância é referente à saúde das populações indígenas nas terras indígenas, em especial a TI Apyterewa, localizada no estado do Pará. Em junho de 2020, nossos mandatos informaram à PGR das irregularidades executadas pelo Ministério do Meio Ambiente na interrupção da operação de fiscalização ambiental perpetrada pelo IBAMA na referida TI, alertando especificamente para o fato de que a desinstrução dos invasores na TI tinha também o fito de impedir a disseminação do vírus entre os habitantes da área, nos seguintes termos:

Em abril de 2020, o Ministro determinou a exoneração de Renê Luiz de Oliveira e do

¹ Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-021-01031-w>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

*coordenador de operações de fiscalização Hugo Ferreira Netto Loss, do IBAMA, em decorrência da repercussão gerada por uma reportagem veiculada pela Rede Globo sobre o trabalho dos fiscais na Terra Indígena Apyterewa⁶³. Os agentes haviam encerrado as atividades de fiscalização da TI Ituna-Itatá, a mais desmatada no ano de 2019, em que conseguiram mitigar as ações de intrusão e desmatamento e buscavam o mesmo objetivo na segunda TI mais devastada no último ano. **Acresça-se, por oportuno, que a operação de desintrusão ganhava contornos de maior importância, uma vez que buscava garantir também a não-contaminação dos habitantes da TI pelo COVID-19.***

Trazemos à atenção de V. Exa estes fatos para notificá-lo de que a ação governamental é conjunta e deve ser entendida de forma sistêmica, isto é, a gestão ambiental diz também respeito à saúde das populações indígenas e tradicionais dos territórios protegidos. Mas também porque não temos dúvidas de que há e houve uma postura de negligência por parte do poder público, incluída aí a Procuradoria-Geral da República que, notificada desses fatos, manteve-se silente, cooperando para a contaminação dos seus mais de 700 habitantes. Os riscos de contaminação destas e de outras TIs foi tratada em relatório do Observatório Nacional – Proteção aos Povos Indígenas e ODS15, apresentado ao Conselho Nacional de Justiça².

Por oportuno, renovamos votos de estima, além do nosso firme compromisso com a proteção à saúde e às vidas indígenas e amazônicas.

Atenciosamente,

Brasília, em 24 de maio de 2021.

VIVI REIS
PSOL-PA

FERNANDA MELCHIONNA
PSOL- RS

² O relatório está disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/11/CNJ_Relatorio_TI_ISA_IPAM_Oficio_653_9-nov.pdf